SAÚDE MENTAL NA UNIVERSIDADE: UMA ANÁLISE A PARTIR DE LICENCIANDOS E BACHARELANDOS EM MATEMÁTICA

Regiane Mayara Viana Ferraz (PROVIC), Ana Lúcia Pereira (Orientadora), e-mail: 21001701@uepg.br e-mail do orientador: anabaccon@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Matemática e Estatística.

Educação; Ciências Humanas.

Palavras-Chave: *Formação inicial de professores e bacharéis na área de matemática, Saúde-mental, contexto universitário, Psicologia Breve.*

Resumo

A vida universitária acaba sendo caracterizada muitas vezes, como um período estressante, devido às mudanças que permeiam esse contexto. Diante disso, o presente projeto tem como objetivo identificar as percepções que acadêmicos dos Cursos de Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Matemática Aplicada têm sobre a sua saúde mental durante a sua formação na Universidade. A pesquisa é de natureza qualitativa e os dados foram coletados por meio de sessões com base na Psicologia Breve, num total de 10 encontros realizados em grupo via *Google Meet*. Os dados também foram coletados dados por meio de questionários e realizados com os acadêmicos participantes da pesquisa. Como resultados destacamos que durante a realização do projeto, acompanhamos algumas questões da vida acadêmica dos participantes, promovendo uma escuta e apoio psicológico, onde identificamos as principais queixas e sintomas que afetam a saúde mental dos acadêmicos. Dentre os quais, o excesso de atividades e dificuldades de conciliar as atividades profissionais com as acadêmicas, e falta de apoio familiar.

Introdução

A entrada na Universidade pode despertar ao mesmo tempo sentimentos diferentes em um mesmo acadêmico, uma vez que a vida universitária, incluindo as aulas, atividades, trabalhos, provas, etc., é bem diferente da rotina do Ensino Médio. Juntamente com essa nova rotina, outros fatores que também podem afetar a saúde mental dos acadêmicos é o fato de ter, muitas vezes, que conciliar estudo e trabalho, pois muitos mudam de cidade e precisam procurar um trabalho para ter uma renda; a saudade da família; chegar a um local desconhecido com pessoas desconhecidas, são alguns outros exemplos. Perez, Brun & Rodrigues (2019), trazem em seu trabalho que “quase metade dos estudantes da pós-graduação do Brasil e do mundo estão vivenciando situações de sofrimento e adoecimento psíquico” (Perez, Brun & Rodrigues, 2019, p. 7), o que mostra, mais uma vez, que a entrada na Universidade pode afetar diretamente a saúde mental de muitos estudantes. Diante disso, a presente pesquisa busca trazer apoio psicológico e informações aos discentes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Matemática sobre a saúde mental e também identificar as suas principais queixas em relação a esse contexto: vida universitária e saúde mental.

Materiais e Métodos

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa aplicada de natureza qualitativa, a qual busca entender quais são os sintomas que afetam a saúde mental de acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Matemática e de Bacharelado em Matemática Aplicada, bem como estes enxergam a saúde mental, ou seja, a percepção que possuem dela, durante o período da graduação, isto é se a saúde mental afeta os participantes em algum momento durante sua trajetória acadêmica. O projeto foi realizado por meio de sessões baseadas na Psicologia Breve, as quais foram realizadas através da plataforma *Google Meet*, contando também com a comunicação por meio de grupo criado no aplicativo *WhatsApp*, destinado principalmente para enviar avisos e links das reuniões para os acadêmicos participantes. Ao todo foram realizados 10 encontros, sendo todos eles em grupo.

Resultados e Discussão

Foram atendidas pessoas que já tinham passado por problemas de depressão grande. O grupo, na verdade, foi um grupo de acolhimento, no qual os participantes puderam desabafar, colocar suas questões, sejam elas no mestrado ou na graduação. Além disso, nos encontros foram trabalhados diversos temas dentre os quais: ansiedade, depressão e também alguns sintomas característicos do ambiente universitário.

Conclusão ou Conclusões

O projeto foi bem produtivo, interessante e de grande contribuição para todas as pessoas envolvidas.

Agradecimentos

À minha orientadora, Profa. Dra. Ana Lúcia Pereira e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP).

BODGAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.

PEREZ, K. V.; BRUN, L. G.; RODRIGUES, C. M. L. SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: DESAFIOS E PRÁTICA. **Trabalho (En)Cena**, Palmas, v. 4, n. 2, p. 355-365. 2019. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/encena/article/view/8093. Acesso em: 14 fev. 2024.

ISSN 1676-0093